



Prefeitura Municipal de **Entre Rios de Minas**

ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ: 20.356.747.0001/94

PROJETO DE REFORMA DA PRAÇA SENADOR RIBEIRO

Entre Rios de Minas, MG.

Novembro de 2025.

AGENTE PROMOTOR:

Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas

Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Entre Rios de Minas

CNPJ: 20.356.747/0001-94

PATROCÍNIO:

Edital de Chamada Pública nº 04/2024:

Valorização do Patrimônio Cultural de Entre Rios de Minas

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

Luana Resende de Sousa - Arquiteta e Urbanista

Lara Maia Mendonça - Arquiteta e Urbanista

CONTATO:

luanaresende.arq@gmail.com

lara_mmendonca@yahoo.com.br



APRESENTAÇÃO

O projeto arquitetônico-urbanístico *Requalificação da Praça Senador Ribeiro* foi patrocinado pelo Edital de Valorização do Patrimônio 04/2024, promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Entre Rios de Minas (SECULT/ERM), com patrocínio do Fundo Municipal de Cultura (FUMPAC), cuja gestão é realizada pelo Conselho de Desenvolvimento Cultural de Entre Rios de Minas (CODEC).

O presente memorial descritivo reúne informações sobre o projeto de Requalificação da Praça Senador Ribeiro, localizada no centro de Entre Rios de Minas. Para melhor entendimento do projeto é de extrema importância a consulta completa a todos os documentos em anexo. Em caso de dúvida, entre em contato com as profissionais responsáveis.

A proposta de intervenção foi desenvolvida com base em normas técnicas e nas demandas da comunidade, identificadas por meio de questionários e seminários com participação popular. O objetivo é fornecer diretrizes claras aos responsáveis pela obra, assegurando a correta execução dos serviços e garantindo a integridade e a valorização do patrimônio cultural.



INTRODUÇÃO

A praça Senador Ribeiro é um valioso conjunto paisagístico, urbanístico e histórico, constituindo um marco essencial na identidade do município. Integrante da memória coletiva e afetiva da população, sua preservação é fundamental não apenas para a manutenção de suas características, mas também para assegurar sua função primordial: ser um espaço acessível, vivo e significativo para a comunidade.

Seu valor histórico está intrinsecamente ligado à presença da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Brotas, principal referência religiosa do município. Mais do que um símbolo da fé católica local, a igreja representa um ponto central no desenvolvimento urbano da cidade. Ao longo do tempo, a praça consolidou-se como um polo comercial, social e cultural, abrigando diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do município.

Criada para atender às necessidades da população, a praça tornou-se um espaço destinado a eventos religiosos, culturais, esportivos e sociais. Seu entorno abriga edificações de diferentes épocas, desde o século XVIII até os dias atuais, testemunhando a evolução arquitetônica da cidade. Ali manifestam-se diversas ações culturais, como as apresentações de carreiros na Festa da Colheita, o Carnaval e as celebrações religiosas, incluindo missas e procissões. Além disso, sua história é marcada por eventos cívicos e comunitários que reforçam seu papel como ponto de encontro e socialização dos entreerrianos. Como bem tombado, a proteção institucionalizada da praça Senador Ribeiro garante que tanto as gerações passadas quanto as futuras possam continuar a usufruir desse patrimônio.

O projeto arquitetônico-urbanístico proposto é pautado em soluções simples e funcionais, respeitando a essência da praça e sua vocação original. Foram consideradas as expectativas da população, coletadas por meio de questionários e assembleias conduzidas pelo Conselho de Desenvolvimento Cultural de Entre Rios de Minas (CODEC), acolhendo todas as alterações propostas por ele.



METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste trabalho fundamenta-se em um levantamento abrangente do município de Entre Rios de Minas, conduzido por meio de pesquisas bibliográficas, relatos orais, pesquisa de opinião com aplicação de questionários à população e consulta a bases cartográficas e fotográficas.

A proposta de requalificação da praça foi orientada por uma investigação minuciosa de sua história, da evolução de seu traçado urbano e de sua interação com o entorno imediato e o contexto mais amplo. Também foram analisadas as diferentes formas de uso e apropriação do espaço ao longo do tempo, culminando em uma avaliação detalhada de seu estado de conservação. Essas análises serviram de base para a definição das propostas de intervenção apresentadas.



IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM

A Praça Senador Ribeiro está localizada na região central do município de Entre Rios de Minas, no interior do estado de Minas Gerais. Trata-se de um importante espaço público de convivência, lazer e referência urbana, que concentra edificações de valor histórico e institucional em seu entorno. Sua localização privilegiada e o caráter simbólico que exerce para a comunidade tornam a praça um elemento fundamental na estrutura urbana e na identidade cultural do município.

Implantada em um terreno com declividade, possui formato trapezoidal, com sua parte mais larga situada próxima da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Brotas e a mais estreita no encontro com a Rua Dr. João Vaz. Abaixo da igreja, a praça se alarga em um amplo canteiro central, onde se encontram árvores de grande porte, arbustos e vegetação ornamental. Próximo a esse espaço, há uma banca de revistas voltada para a igreja.

Os bancos de cimento estão dispostos ao redor dos canteiros, e a iluminação é feita por postes metálicos com lustres em formato de chapéu chinês. A praça também dispõe de lixeiras distribuídas em diversos pontos e de placas de sinalização de trânsito. O piso da praça é revestido por pedras portuguesas, formando padrões geométricos. No vértice oposto à igreja, há um canteiro elevado que abriga o busto do presidente Juscelino Kubitschek (1959) e um ponto de táxi localizado à direita da igreja. Em um canteiro próximo, há também um marco em homenagem ao ministro Carlos Velloso (1999).



IMAGEM 01: Vista da Praça Senador Ribeiro a partir do adro da Igreja Matriz

FONTE: Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Entre Rios de Minas, 2023.



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O Projeto de Requalificação da Praça Senador Ribeiro tem como objetivo a reforma da praça a partir da compreensão contemporânea das necessidades de funcionalidade, sustentabilidade, acessibilidade e democratização do espaço público. Respeitando o desenho original da praça, o projeto busca introduzir inovações de forma pontual, sem comprometer seu fluxo e seus elementos históricos.

Como premissa principal, foi mantida a preservação do *layout* dos canteiros da praça e a reintrodução de espécies vegetais com valor simbólico para os habitantes de Entre Rios de Minas, criando uma conexão emocional entre a comunidade e o espaço. O projeto propõe a reutilização dos revestimentos e mobiliário existentes, iluminação modernizada e rampas de acessibilidade, respeitando a topografia da praça e seu fluxo natural.

DIRETRIZES DE TOMBAMENTO:

A preservação da Praça Senador Ribeiro deve assegurar a manutenção de seu conjunto paisagístico, urbanístico e histórico, respeitando suas características originais e as diretrizes estabelecidas em seu dossiê de tombamento. Isso inclui a conservação da vegetação com espécies locais, a instalação de iluminação decorativa de baixo impacto visual, o controle do comércio e da publicidade para evitar a poluição visual, garantir a manutenção periódica do mobiliário, calçamento e áreas verdes, bem como adotar medidas de segurança e acessibilidade.

As intervenções devem preservar a integridade estrutural das instalações, do mobiliário e do piso em pedra portuguesa. Tais diretrizes buscam equilibrar a conservação do patrimônio com as demandas urbanas contemporâneas, promovendo praças sustentáveis, acessíveis e integradas à natureza, que preservem elementos simbólicos e culturais.



MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo segue a planilha de orçamentos e refere-se aos materiais levantados no projeto arquitetônico-urbanístico, devendo ser complementado e revisado a partir dos projetos complementares. A planilha foi elaborada com base nas tabelas nacionais de referência: SICOR-MG/SEINFRA-MG, SINAPI e SUDECAP específicas para o estado de Minas Gerais, vigentes à data de elaboração, bem como pesquisa em Banco de Preços (Preço Estimado), quando aplicável a itens eventualmente não contemplados nas planilhas oficiais.

O coeficiente de BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) adotado foi de 27,59%, conforme recomendações do Tribunal de Contas da União, com base nos Acórdãos nº 2622/13 e LEI nº 13.161 de 31/08/15, levando-se em conta o porte da obra, sua complexidade e natureza, bem como o ISS de 2% aplicável à construção civil instituído no município conforme legislação tributária municipal.

2. DIRETRIZES DO PROJETO

- **Salvaguarda da praça como patrimônio cultural de Entre Rios de Minas:** As intervenções propostas estão em conformidade com as diretrizes de salvaguarda do patrimônio cultural municipal, amplamente discutidas com a população e previamente aprovadas pelo Conselho de Desenvolvimento Cultural de Entre Rios de Minas (CODEC). Incluem a preservação dos elementos que caracterizam a praça como patrimônio cultural, de acordo com as diretrizes de tombamento e análise do CODEC, bem como a restauração e substituição de elementos deteriorados por novos objetos de mesmo modelo;
- **Acessibilidade:** Implantação de rampas de acesso;
- **Infraestrutura:** Recuperação da pavimentação; reforma e substituição de bancos, bem como instalação de novos de mesmo modelo; aumento do número de lixeiras e implementação de modelos mais adequados à limpeza urbana; ampliação do número de postes de iluminação, bem como substituição do modelo por luminárias mais adequadas ao ambiente natural e urbano;



- **Paisagismo:** Requalificação dos jardins, com novo plantio de espécies nativas anteriormente encontradas no local; ajuste na dimensão dos canteiros; instalação de sistema de irrigação para os canteiros e poda de raízes.
- **Iluminação:** Modernização do sistema de iluminação com lâmpadas LED para maior eficiência energética e segurança; substituição do modelo de luminária e poste;
- **Sustentabilidade:** Aproveitamento máximo dos materiais existentes, como as pedras portuguesas anteriormente instaladas.

3. ETAPAS DE EXECUÇÃO:

As fases de execução da obra são descritas a seguir, com base na lógica construtiva e cronograma físico financeiro:

1) ADMINISTRAÇÃO LOCAL:

A administração local da obra será conduzida pela equipe técnica designada pela contratada, composta pelo Engenheiro Civil e Arquiteto, que responderão tecnicamente pela execução dos serviços, e pelo Encarregado de Obras, responsável pela coordenação direta das atividades em campo, assegurando o cumprimento do cronograma e a observância das normas de segurança e qualidade estabelecidas.

2) MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO:

A mobilização e desmobilização compreendem todas as ações necessárias para o início e término da execução da obra, incluindo a transferência de equipamentos, materiais, pessoal, ferramentas, instalação provisória de canteiro, sinalização, transporte de máquinas, bem como posterior retirada dos mesmos ao término dos serviços.

3) SERVIÇOS PRELIMINARES:

Os serviços preliminares compreendem todas as atividades necessárias para a preparação inicial da área de intervenção, instalação de canteiro, sinalização, limpeza e definição de referências topográficas, assegurando as condições adequadas para o início da execução da obra. Inclui ainda a instalação de tapumes, sinalização e locais



adequados para descanso dos trabalhadores, visando a organização eficiente e segura do ambiente de trabalho.

4) DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E TRABALHOS EM TERRA

A requalificação da praça exige a remoção de elementos existentes para viabilizar as novas intervenções. A praça também terá seu nível elevado, conforme indicado em projeto, permitindo um nivelamento mais homogêneo da área. Sempre que possível, os materiais e componentes retirados deverão ser armazenados, restaurados e/ou reutilizados, contribuindo para a sustentabilidade da obra e a redução dos custos finais.

As atividades incluem a demolição das alvenarias do canteiro elevado, remoção dos pisos, transporte e destinação adequada dos materiais, regularização do terreno, além da retirada e armazenamento do mobiliário urbano existente.

5) MEIOS-FIOS E PISOS:

A pavimentação das áreas de circulação será executada utilizando pedra portuguesa, respeitando a paginação representada no projeto, nas cores cinza e avermelhada. A paginação do calçamento foi definida a partir do desenho original existente na praça, com pequenos ajustes para a manutenção do padrão já estabelecido. A preservação deste modelo de pavimentação foi uma exigência do CODEC para garantir a manutenção da identidade histórica e cultural da praça. Desta forma, as pedras portuguesas retiradas durante a obra deverão ser armazenadas e reutilizadas na pavimentação, conforme determinação do projeto.

O calçamento em paralelepípedo deverá ser recolocado e alinhado, rampas de acessibilidade deverão ser construídas ao longo da praça, atendendo às normas vigentes de acessibilidade e mobilidade urbana e o meio-fio deverá ser refeito em todo o perímetro, garantindo a delimitação das áreas pavimentadas e canteiros, conforme indicado no projeto.

6) INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE ILUMINAÇÃO:

O modelo de iluminação foi escolhido por ser adequado ao meio ambiente, pois o espectro da luz não interfere na fauna local, garantindo menor impacto na



biodiversidade da região. A altura dos postes será inferior à copa das árvores, permitindo uma melhor dispersão da luz, ampliando o raio de iluminação e evitando áreas de sombra excessiva. As lâmpadas LED foram escolhidas por serem mais econômicas, garantindo maior eficiência energética e durabilidade, reduzindo custos com manutenção e consumo de energia elétrica.

Os postes, luminárias e lâmpadas serão substituídos pelo modelo “chapéu chinês”, e suas localizações estão indicadas no projeto. A potência das lâmpadas e demais parâmetros técnicos deverão seguir as diretrizes do projeto complementar elétrico.

7) INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DE IRRIGAÇÃO:

Os canteiros receberão a instalação de torneiras destinadas à irrigação, conforme especificado em projeto, com o objetivo de facilitar a manutenção da vegetação, especialmente durante os períodos de estiagem. O uso dessas torneiras deverá ser realizado sob orientação de técnicos da Prefeitura Municipal ou de profissionais terceirizados responsáveis pela função.

8) MOBILIÁRIO URBANO E PAISAGISMO:

Esta etapa consiste no fornecimento e instalação do mobiliário urbano previsto, incluindo bancos pré-moldados em concreto com escritos de homenagens, conforme modelo existente e mantidos por decisão do CODEC, lixeiras mais resistentes e duráveis e instalação de pergolado em madeira (maçaranduba, angelim ou equivalente da região). A fixação do mobiliário deverá ser realizada sobre fundações adequadas, enterradas sob o piso de pedra portuguesa, garantindo estabilidade e durabilidade.

Esta etapa também prevê a pintura da banca de jornal. O busto e memorial devem permanecer em seus locais originais e as placas de trânsito devem ser instaladas nos locais indicados no projeto.

O paisagismo abrangerá o preparo do solo, o plantio de grama esmeralda em placas e o plantio de espécies arbustivas adequadas. A escolha das espécies levou em conta sua adaptação ao bioma local e sua presença histórica na praça, garantindo a manutenção da identidade paisagística do espaço. Os canteiros não deverão ser



separados por correntes, possibilitando livre acesso entre eles. Para evitar degradação excessiva, recomenda-se constante manutenção e ações de educação patrimonial. Os canteiros permanecerão no nível do calçamento, garantindo um aspecto uniforme e acessível, a única exceção será a parte não demolida do canteiro elevado, que será mantida conforme indicado no projeto.

As espécies de gramíneas, flores, ervas e arbustos a serem plantados estão identificadas no projeto, juntamente com a distribuição e a localização de cada espécie nos canteiros. As árvores existentes serão mantidas, devendo ser realizada a poda das raízes da árvore que está comprometendo a pavimentação, conforme indicado no projeto.

9) SERVIÇOS FINAIS:

Os serviços finais compreenderão a limpeza completa das superfícies executadas, realizada por meio de jato de água pressurizada, garantindo a remoção de resíduos, poeira, incrustações e materiais soltos, de forma a assegurar a conservação e entrega adequada das áreas pavimentadas e dos elementos construídos.

Entre Rios de Minas/MG, 07 de novembro de 2025.

Luana Resende de Sousa

Arquiteta e Urbanista - CAU Nº A135599-6